

CALAMIDADE NO RS

ALANNA HANNA/ESPECIAL

Força-tarefa para ajudar com eletrônicos atingidos

Eduardo Amaral

eduardo.amaral@gruposinos.com.br

Um dos grandes dramas de quem sofreu com as enchentes é ver tudo o que construiu tomado pela água e lama. Nesse cenário, é comum que a população encare os eletrodomésticos sujos como perdidos. Mas estudantes, professores e voluntários do campus de Novo Hamburgo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRSul) se uniram para recuperar geladeiras, micro-ondas e outros itens, que para muitas pessoas representam a luta de muitos anos para conquistar.

Desde terça-feira (21), já foram encaminhadas para conserto 35 geladeiras, 40 micro-ondas e 25 lavadoras de roupas por uma equipe de 19 voluntários, entre professores, alunos e membros da comunidade escolar.

O processo é bastante trabalhoso. Antes mesmo de avaliar as peças, são necessárias duas etapas de limpeza, com higienização

em uma câmara de desinfecção que utiliza luzes ultravioletas: elas têm efeito semelhante a uma câmara de bronzeamento artificial. A desinfecção é necessária, especialmente, em geladeiras.

Como limpar

Para quem está em Novo Hamburgo e deseja fazer a higienização de sua geladeira, basta entrar em contato com o IFRSul através do WhatsApp (48) 99801-9273. Todo o serviço de higienização e conserto é gratuito. Para quem vai fazer a limpeza, a melhor recomendação é utilizar cloro, secar bem a geladeira e deixá-la aberta no sol. O efeito é o mesmo, mas bem mais demorado, podendo levar até três dias. Esse processo pode ser suficiente para garantir a utilização do eletrodoméstico.



Paulo Viana coordena equipe em Novo Hamburgo

Feevale tem voluntários

Em salas do prédio verde da Feevale, alunos e professores voluntários participam do projeto "Limpeza e Secagem de Equipamentos Eletrônicos". O coordenador informa que mais de 300 equipamentos da comunidade atingida pela enchente foram recebidos.

Desse montante, 60% a 70% foram recuperados, porém, como é grande procura por esse trabalho voluntário, não há mais espaço para acomodar todos os equipamentos da comunidade atingida. O professor Paulo Ricardo Viana, de Engenharia Eletrônica, participa como voluntário e coordenador dos laboratórios.

"Apresentamos essa proposta de limpeza dos equipamentos para ver se conseguimos que os equipamentos voltem a funcionar, e para o prejuízo não ser tão grande para as pessoas", comenta Viana. (Susi Mello)



Ressaca em Tramandaí na manhã desta quarta-feira

Ciclone provoca ressaca e mar atinge guaritas no Litoral Norte

Um dos efeitos do ciclone que passa pelo RS foi a ressaca do mar na faixa costeira do País. No litoral norte gaúcho, na noite entre terça e quarta-feira (29), o mar cresceu e atingiu a área onde ficam as guaritas.

A previsão da Marinha do Brasil era de ondas de mais de 3 metros na região Sul. Apesar disso, nesta manhã, nenhum estrago havia sido registrado em Tramandaí. Imagens gravadas na praia gaúcha nesta manhã mostram que a água subiu um pouco sobre a faixa de areia, além de muita sujeira em torno da orla, próximo à guarita 143.

De acordo com a MetSul Meteorologia, hoje, o sistema começará a se distanciar da costa. Contudo, "ainda atuará a Leste do Sul do Brasil e sua aparência em imagens de satélite vai chamar a atenção pela espiral de nuvens de grade tamanho sobre o Oceano Atlântico", complementa a empresa.

Plataforma ajuda a encontrar pais de crianças em abrigos

A vontade de encontrar o lar de crianças e adolescentes que estão em abrigos separados dos pais fez a psicóloga Daniela Mombach, a designer de experiência e analista de dados Yasmin Seady e a diretora criativa e fundadora da agência Siriê, Júlia Medeiros, criarem a plataforma Achamos Sua Criança. Por meio do site achamosuacrianca.com.br, é possível fazer

o cadastro dos dados dos menores que estão desacompanhados nos espaços de acolhimento. Os pais ou responsáveis que estiverem procurando suas crianças podem entrar em contato com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) pelo WhatsApp (51) 99562-6647 para que a checagem seja conferida com o banco de dados (protegido pela LGPD) pelos promotores.

Unisinos conserta 200 peças em três semanas de ação

Três semanas após iniciar o projeto solidário, a Unisinos já realizou o conserto de mais de 200 aparelhos de pequeno porte para vítimas da enchente. A ação, coordenada pelos professores Carlos Alberto Moraes, Paulo

Ricardo Pereira e João Olegário, dos cursos de Engenharia, conta com aproximadamente 60 voluntários e já recebeu mais de mil solicitações.

De acordo com Moraes, o tempo levado para finalizar os consertos está aumentando devido

à demanda expressiva e a complexidade de alguns reparos. "Tivemos que começar a priorizar equipamentos mais simples. Por exemplo, algumas pessoas nos trouxeram cafeteiras como a Dolce Vitta, que precisam ser desmontadas

com mais cuidado e levam mais tempo para ser consertadas", disse.

Além disso, o professor pede também que a população leve os equipamentos já limpos, caso possível, para ajudar no fluxo do trabalho. (Amanda Krohn)

P R O G R A M A

banrisul reconstruir RS

R\$ 7 bilhões para as nossas empresas seguirem em frente.

Mais capital de giro para indústrias, comércio, serviços, importações e exportações.

Saiba mais em banrisul.com.br/reconstruir



banrisul
empresas